

- REQUERIMENTO Número /XI (.ª)
- PERGUNTA Número 2429/XI (/ .ª)

Assembleia da República Gabinete do Presidente	Expeça-se
N.º de Entrada 353872	Publique-se
Classificação	2014/10
25/04/02/ / /	Q Secretário da Mesa
Data 10/04/16	<u>Recorre</u>

Assunto: Situação na Tobis Portuguesa SA

Destinatário: Ministério da Cultura

Por determinação do S.E.X.P.A.R. a
Sua Secretária da Mesa _____

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.04.16



O Bloco de Esquerda tomou conhecimento, através de denúncias de trabalhadores da Tobis Portuguesa SA, bem como através da comunicação social, da situação intolerável em que se encontram os trabalhadores da referida empresa. A Tobis Portuguesa, SA não pagou ainda os salários relativos ao mês de Março e os trabalhadores e trabalhadoras nada sabem sobre quando será a sua situação regularizada.

Notícias avançadas hoje pela comunicação social referem ainda que a administração da Tobis Portuguesa, SA convocou uma reunião no final do mês de Março em que informou que não poderia pagar os ordenados na íntegra e que tinha já enviado um plano com propostas para viabilização da empresa ao Instituto do Cinema e Audiovisual, accionista maioritário da empresa (com 96% do capital social). Ainda segundo as mesmas notícias, uma das propostas avançadas pela administração será a aposta no trabalho digital, em detrimento do trabalho em película. Com esta medida, a administração poderá estar a considerar a redução do actual quadro de pessoal, que conta actualmente com cerca de 60 trabalhadores.

Os trabalhadores e trabalhadoras da Tobis Portuguesa, SA vivem uma situação dramática e temem pela manutenção dos seus postos de trabalho. É indispensável a intervenção urgente do Governo e do Ministério da Cultura; estão em causa salários em atraso numa empresa de capitais públicos do sector cultural. O Instituto do Cinema e Audiovisual já foi chamado a agir por parte da administração da Tobis Portugal, SA mas ainda nada se sabe sobre as intenções do Governo.

Urge regularizar a situação salarial. E não pode ser mais adiada a intervenção para a viabilização da empresa. A situação dramática que se vive é o resultado de problemas que se arrastam e que o Governo não pode certamente desconhecer. O Ministério da Cultura tem especiais responsabilidades

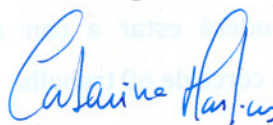
no esforço de viabilização da empresa e de manutenção dos postos de trabalho, protegendo um património que é de todos e valorizando e rentabilizando a experiência da Tobis Portuguesa SA no sector audiovisual, bem como a especial qualificação dos profissionais que lhe dão corpo.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio questionar o Governo, através do Ministério da Cultura:

1. Tem o Ministério da Cultura conhecimento da situação referente ao não pagamento de salários aos trabalhadores na Tobis Portuguesa SA?
2. Que medidas adoptou o Ministério da Cultura para a rápida regularização da situação salarial?
3. Que medidas está o Ministério da Cultura a adoptar com vista à viabilização da Tobis Portuguesa SA?
4. Confirma o Ministério o plano da administração da empresa em apostar no desenvolvimento do trabalho digital?
5. Está prevista a redução dos postos de trabalho na Tobis Portuguesa, SA?

Palácio de São Bento, 14 de Abril de 2010.

A Deputada



Catarina Martins